



Demonstrações Financeiras

Exercício 2025

ANS - nº 305227

www.unimedmedianeira.coop.br

Av. Brasília , 2291

85720-256 | Cidade Alta, Medianeira/PR

T.: (45) 3240-8200

E.: recepcao@unimedmedianeira.coop.pr



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO UNIMED OESTE DO PARANÁ

A Unimed Oeste do Paraná - Cooperativa de Trabalho Médico, inscrita sob o CNPJ n.º 78.420.783/0001-50, registro na ANS n.º 30.522-7, com sede em Medianeira e atuação em 12 municípios da região, apresenta os resultados do exercício de 2025. Fundada em 1983, a cooperativa mantém seu propósito de proporcionar saúde com excelência e sustentabilidade, valorizando seus 122 médicos cooperados e mais de 26 mil beneficiários. O ano de 2025 consolidou-se como um marco histórico, apresentando **o melhor resultado financeiro e operacional de toda a trajetória da cooperativa.**

Em cumprimento ao disposto no item 6.3.7, Capítulo I, do Anexo da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) n.º 528/2022, bem como a legislação societária brasileira, por meio deste relatório a cooperativa publica as demonstrações financeiras relativas ao exercício do ano 2025:

Política de Destinação das Sobras

As sobras líquidas do exercício de 2025, no montante de **R\$ 5.523.994,28** (após as destinações legais de FATES e Reserva Legal), estão à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO). A política de destinação segue rigorosamente os preceitos estatutários e legais:

- **Fundo de Reserva (10%):** Destinado a garantir a estabilidade da cooperativa.
- **FATES (5%):** Aplicado em assistência técnica, educacional e social aos cooperados e dependentes.
- **Ato Não Cooperativo:** Os resultados dessas operações são integralmente destinados ao FATES, conforme a legislação vigente. Faz-se o uso da reversão dos rendimentos de aplicações financeiras do FATES, líquidas dos impostos de renda e contribuição social, adicionando o resultado desse cálculo às sobras à disposição da AGO, conforme previsão da CNC n.º 29 de 1986.

Durante o ano de 2025, em especial no último trimestre, os procedimentos médicos foram reajustados com o objetivo de antecipar parte do resultado positivo do ano e valorizar o trabalho médico.

O Conselho de Administração da cooperativa tem o intuito de constituir reserva para contas de alto valor no montante necessário para quitar um mês inteiro de eventos indenizáveis. Durante o ano de 2024 foram utilizados quase dois milhões de reais deste Fundo de Alto Custo. Desta forma, o prejuízo do ano foi totalmente compensado com a utilização desse fundo, não restando perdas para serem rateadas entre os cooperados. A proposta para as sobras deste ano é o direcionamento integral do valor para o Fundo de Alto Custo - FAC.



Desempenho Econômico-Financeiro e Negócios Sociais

O exercício de 2025 foi caracterizado por uma performance excepcional. A cooperativa atingiu um **resultado líquido de R\$ 7.334.323,66**, revertendo significativamente o déficit observado no ano anterior. Esse sucesso é reflexo direto da melhoria nos principais indicadores:

- **Sinistralidade:** Apresentou uma redução expressiva, atingindo os melhores patamares históricos, fruto da gestão eficiente de custos assistenciais.
- **Despesas Administrativas:** tiveram significativa redução quando comparadas com anos anteriores, em especial o de 2024. Houve redução de mais de 1,6 milhões de reais de um ano para o outro, demonstrando a eficiência operacional alcançada.
- **Liquidez:** O índice de liquidez corrente saltou para aproximadamente 1,91, demonstrando um crescimento superior a 30% em relação ao período anterior e apresentando uma robusta capacidade financeira.
- **Endividamento:** Os indicadores de endividamento atingiram seus níveis mínimos históricos, reforçando a solidez patrimonial da Singular.

Este desempenho foi impulsionado por ações estratégicas de eficiência, como a **trava para exames repetidos em períodos curtos** e a disponibilização direta de resultados laboratoriais da rede própria aos médicos cooperados. Além disso, a contratação de consultorias especializadas para avaliar procedimentos e a alteração na estrutura de pagamento de honorários médicos foram fundamentais para o controle do desperdício em saúde. Inúmeros foram os trabalhos realizados por todas as áreas e apoiadas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração para que esse resultado fosse alcançado.

Principais Indicadores Econômico-financeiros:

	2025	2024
Quantidade de Beneficiários	26.885	26.867
Sinistralidade Geral	79,40%	85,60%
Despesa Administrativa	10,80%	13,10%
Despesa Comercial	1,07%	1,10%
Liquidez Geral	1,61	1,55
Liquidez Corrente	1,91	1,46
Resultado Operacional	2,90%	-4,70%
Resultado Líquido (MLL)	5,50%	-2,20%
ICO - Índice Combinado Operacional (DOP)	0,97	1,05
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	25,30%	-11,50%
Endividamento Geral	48,50%	49,60%
PMRC - Prazo Médio de Contraprestações a Receber	3	3



PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos	18	17
IRF - Índice de Resultado Financeiro	2,50%	2,50%

Investimentos e Programas de Saúde

A cooperativa manteve seu foco em investimentos voltados à promoção e prevenção à saúde. Destacam-se os programas **"Idoso Bem Cuidado"**, **"Do Ventre ao Colo"** e o gerenciamento de doenças crônicas, que visam a melhoria da qualidade de vida e a redução de custos hospitalares.

No âmbito corporativo, a Unimed Oeste do Paraná continuou a oferecer benefícios exclusivos aos cooperados, incluindo:

- Subsídio ao Plano de Assistência ao Cooperado (PAC).
- Seguros de Vida, SERIT e de Responsabilidade Civil Profissional.
- Reembolso da anuidade do CRM e Programa de Educação Continuada.

Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas

A cooperativa mantém participações societárias estratégicas, totalizando R\$ **4.186.342,63** em investimentos. As principais participações incluem:

- Unimed do Estado do Paraná (Federação).
- Central Nacional Unimed.
- Cooperativas de crédito (Sicredi, Uniprime e Cresol) e a Sociedade Compartilhada de Serviços (COMPAR).

Perspectivas e Planos para 2026

Para o próximo exercício, a administração planeja a continuidade do crescimento sustentável com as seguintes metas:

- **Remuneração Médica:** Expectativa de aumento de **10% na remuneração média** paga aos médicos em relação a 2025.
- **Estrutura do SADT:** Implementação da **CBHPM** como estrutura de pagamentos de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia.
- **Eficiência Administrativa:** Meta de reduzir ainda mais as despesas administrativas, mantendo a **sobra líquida acima de 2%**.
- **Processos:** Continuidade da revisão de processos internos e gestão orçamentária rigorosa para evitar desperdícios.
- **Carteira de Beneficiários:** incremento saudável de vidas, através de planos comercializados através da força de vendas interna com o apoio



de administradora de benefícios, aumentando o faturamento mensal ao longo do ano.

Declarações de Capacidade Financeira

A Cooperativa tem operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelos seus negócios, usando as operações de planos de saúde, laboratórios de análises clínicas e clínicas de atendimento aos beneficiários. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Para as aplicações financeiras classificadas como “mantidos até o vencimento”, a Cooperativa tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-las até o vencimento.

Através da gestão do fluxo de caixa, com os recebimentos e pagamentos projetados, a cooperativa tem a intenção de possuir controle e gerenciamento dos recursos disponíveis, seja para honrar com suas obrigações, seja para buscar as melhores oportunidades de investimentos, melhorando significativamente a administração da liquidez da entidade.

Declaração de Não Ocorrência de Operações Suspeitas

Declaramos ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) a **não ocorrência de operações suspeitas** de lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

Conclusão

Os resultados de 2025 refletem o empenho coletivo de cooperados e colaboradores. Com indicadores de sinistralidade e liquidez em seus melhores momentos, a Unimed Oeste do Paraná reafirma seu compromisso com a medicina de excelência e a sustentabilidade do sistema cooperativista, preparando-se para um futuro de ainda maior valorização do trabalho médico.

Saudações cooperativistas,

Dr. Marco Aurélio Farinazzo
Diretor Presidente

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE		38.772.827,27	30.069.118,36
Disponível	04	2.620.626,74	2.452.095,20
Realizável		36.152.200,53	27.617.023,16
Aplicações Financeiras	05	27.108.586,57	19.877.234,49
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.334.922,49	12.755.377,52
Aplicações Livres		13.773.664,08	7.121.856,97
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	4.062.962,30	3.891.720,62
Contraprestações Pecuniárias a Receber		998.389,85	912.338,19
Participação Benef.em Eventos/Sinistros indenizáveis		2.410.986,04	2.274.014,78
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		653.586,41	705.367,65
Créditos de Oper.Assist.à Saúde Não Relac.c/ Planos da Oper.	07	655.045,06	627.118,55
Créditos Tributários e Previdenciários	08	1.847.874,72	1.298.503,84
Bens e Títulos a Receber	09	1.885.580,36	1.200.039,73
Despesas Antecipadas	10	461.504,49	565.168,63
Conta Corrente Cooperados	11	130.647,03	157.237,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.567.963,45	12.157.094,10
Realizável a Longo Prazo	12	5.162.611,89	117.900,40
Títulos e Créditos a Receber		5.044.711,49	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		117.900,40	117.900,40
Investimentos	13	4.186.342,63	3.388.811,49
Participações Societárias pelo Método de Custo		4.186.342,63	3.388.811,49
Imobilizado	14	8.195.193,44	8.607.964,50
Imóveis de Uso Próprio		5.671.187,43	5.876.486,92
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		5.671.187,43	5.876.486,92
Imobilizado de Uso Próprio		2.524.006,01	2.704.476,23
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		2.524.006,01	2.704.476,23
Imobilizações em Curso		-	27.001,35
Intangível		23.815,49	42.417,71
TOTAL DO ATIVO		56.340.790,72	42.226.212,46

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE		20.301.685,61	20.562.075,95
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	12.411.698,76	12.791.924,09
Provisões de Prêmios / Contraprestações		-	-
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		830.292,94	691.622,27
Prov.Eventos a Liquidar p/Outros Prest. De Serv.Assist.		4.987.646,46	5.069.101,71
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		6.593.759,36	7.031.200,11
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.200.001,15	1.631.861,03
Receita Antecipada de Contraprestações		-	2.416,32
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.200.001,15	1.629.393,65
Outros Débitos de Operações com Planos de Assist.à Saúde		-	51,06
Débitos c/Oper. Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos da Oper.		534.833,82	239.208,01
Tributos e Contribuições a Recolher	16	1.958.113,02	1.477.659,51
Débitos Diversos	17	3.495.787,91	3.830.195,67
Conta Corrente de Cooperados		701.250,95	591.227,64
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18	7.043.379,24	377.245,88
Provisões		1.998.667,75	377.245,88
Provisões para Ações Judiciais		1.998.667,75	377.245,88
Débitos Diversos		5.044.711,49	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.995.725,87	21.286.890,63
Capital Social	19-a	11.126.212,29	10.751.700,71
Reservas	19-b	12.345.519,30	10.535.189,92
Sobras ou Perdas do Exercício		5.523.994,28	-
TOTAL DO PASSIVO		56.340.790,72	42.226.212,46

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

OCLAIR CUSTÓDIO DOS SANTOS
Atuário MIBA nº 1985

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	Nota Explicativa	31.12.2025	31.12.2024
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde		125.765.060,42	109.815.575,29
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		126.835.529,77	110.580.657,97
Contraprestações Líquidas		126.835.529,77	110.580.657,97
Variação das Provisões Técnicas de Op.De Assit.à Saúde		-	-
(-) Tributos Diretos de Oper.c/ Planos de Assit. à Saúde		(1.070.469,35)	(765.082,68)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(99.472.193,28)	(93.905.882,16)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(99.909.634,03)	(92.248.934,28)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		437.440,75	(1.656.947,88)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		26.292.867,14	15.909.693,13
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		549,12	-
Receitas de Assist.à Saúde Não Relac.c/ Planos de Saúde da Oper.		6.128.369,43	5.847.530,18
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	-
Receitas com Admin.de Interc.Eventual-Assist.Méd.Hosp.		58.881,19	69.137,61
Outras Receitas Operacionais		6.069.488,24	5.778.392,57
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assist. à Saúde		(296.950,05)	(268.534,01)
Outras Desp.Operac.c/ Planos de Assistência à Saúde da Oper.		(5.003.518,90)	(4.242.845,45)
Outras Desp.de Oper.de Planos de Assistência à Saúde		(4.571.691,00)	(3.710.048,36)
Programas de Promoção da Saúde e Prev.de Riscos e Doenças		(273.786,23)	(381.686,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(158.041,67)	(151.110,66)
Outras Desp.Oper.De Assist.à Saúde Não Relac.c/ Planos da Oper.		(7.600.570,63)	(6.131.980,61)
RESULTADO BRUTO		19.520.746,11	11.113.863,24
Despesas de Comercialização		(1.416.425,34)	(1.297.644,23)
Despesas Administrativas	22	(14.264.480,36)	(15.290.453,14)
RESULTADO OPERACIONAL		3.839.840,41	(5.474.234,13)
Resultado Financeiro Líquido		3.137.768,81	2.795.439,70
Receitas Financeiras		3.763.112,14	3.124.418,84
Despesas Financeiras		(625.343,33)	(328.979,14)
Resultado Patrimonial		1.865.234,45	435.172,95
Receitas Patrimoniais		1.913.172,84	455.107,35
Despesas Patrimoniais		(47.938,39)	(19.934,40)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		8.842.843,67	(2.243.621,48)
Imposto de Renda		(1.095.565,52)	(146.971,16)
Contribuição Social		(412.954,49)	(63.063,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.334.323,66	(2.453.655,77)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	ATOS COOPERATIVOS	ATOS NÃO COOPERATIVOS	31.12.2025	31.12.2024
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	87.906.758,88	37.858.301,54	<u>125.765.060,42</u>	<u>109.815.575,29</u>
Contraprestações Líquidas	88.654.991,26	38.180.538,51	126.835.529,77	110.580.657,97
(-) Tributos Diretos de Oper.c/ Planos de Assist.à Saúde	(748.232,38)	(322.236,97)	(1.070.469,35)	(765.082,68)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(69.074.928,31)	(30.397.264,97)	<u>(99.472.193,28)</u>	<u>(93.905.882,16)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(69.380.688,90)	(30.528.945,13)	(99.909.634,03)	(92.248.934,28)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	305.760,59	131.680,16	437.440,75	(1.656.947,88)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	18.831.830,57	7.461.036,57	26.292.867,14	15.909.693,13
Outras Receitas Operac.de Planos de Assistência à Saúde	383,82	165,30	549,12	-
Receitas de Assist.à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Oper.	1.288.050,27	4.840.319,16	6.128.369,43	5.847.530,18
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	-	-	-
Receitas com Admin.de Interc.Eventual-Assist.Méd.Hosp.	41.156,54	17.724,65	58.881,19	69.137,61
Outras Receitas Operacionais	1.246.893,73	4.822.594,51	6.069.488,24	5.778.392,57
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assist. à Saúde	(207.560,98)	(89.389,07)	(296.950,05)	(268.534,01)
Outras Desp.Operac.c/ Planos de Assistência à Saúde da Oper.	(3.497.339,63)	(1.506.179,27)	(5.003.518,90)	(4.242.845,45)
Outras Desp.de Oper.de Planos de Assistência à Saúde	(3.195.502,29)	(1.376.188,71)	(4.571.691,00)	(3.710.048,36)
Programas de Promoção da Saúde e Prev.de Riscos e Doenças	(191.370,00)	(82.416,23)	(273.786,23)	(381.686,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(110.467,34)	(47.574,33)	(158.041,67)	(151.110,66)
Outras Desp.Oper.De Assist.à Saúde Não Relac.c/ Planos da Oper.	(2.261.422,93)	(5.339.147,70)	(7.600.570,63)	(6.131.980,61)
RESULTADO BRUTO	<u>14.153.941,12</u>	<u>5.366.804,99</u>	<u>19.520.746,11</u>	<u>11.113.863,24</u>
Despesas de Comercialização	(990.047,32)	(426.378,02)	(1.416.425,34)	(1.297.644,23)
Despesas Administrativas	(9.970.529,42)	(4.293.950,94)	(14.264.480,36)	(15.290.453,14)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>3.193.364,38</u>	<u>646.476,03</u>	<u>3.839.840,41</u>	<u>(5.474.234,13)</u>
Resultado Financeiro Líquido	(178.661,88)	3.316.430,69	3.137.768,81	2.795.439,70
Receitas Financeiras	258.438,10	3.504.674,04	3.763.112,14	3.124.418,84
Despesas Financeiras	(437.099,98)	(188.243,35)	(625.343,33)	(328.979,14)
Resultado Patrimonial	1.303.754,12	561.480,33	1.865.234,45	435.172,95
Receitas Patrimoniais	1.337.261,90	575.910,94	1.913.172,84	455.107,35
Despesas Patrimoniais	(33.507,78)	(14.430,61)	(47.938,39)	(19.934,40)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>4.318.456,62</u>	<u>4.524.387,05</u>	<u>8.842.843,67</u>	<u>(2.243.621,48)</u>
Imposto de Renda	-	(1.095.565,52)	(1.095.565,52)	(146.971,16)
Contribuição Social	-	(412.954,49)	(412.954,49)	(63.063,13)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.318.456,62	3.015.867,04	7.334.323,66	(2.453.655,77)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	2025			2024
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.318.456,62	3.015.867,04	7.334.323,66	(2.453.655,77)
(+-) RESULTADOS ABRANGENTES	2.020.019,89	-	2.020.019,89	2.978.333,01
(+) Reversão do FATES	430.574,49	-	430.574,49	1.048.870,70
(+) Destinação Aplicação Financeira CNC 29	1.589.445,40		1.589.445,40	-
(+) Reversão de Outras Reservas - Fundo de Alto Custo	-	-	-	1.929.462,31
(-) DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	(814.482,23)	(3.015.867,04)	(3.830.349,27)	(524.677,24)
(-) Reserva Legal - 10%	(431.845,66)	-	(431.845,66)	-
(-) FATES - 5%	(215.922,83)	-	(215.922,83)	-
(-) FATES Ato Coop.Auxiliar/Não Cooperativo	-	(2.944.069,38)	(2.944.069,38)	(430.574,49)
(-) Outras Reservas (Reserva de Contingência)	(166.713,74)	(71.797,66)	(238.511,40)	(94.102,75)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	5.523.994,28	-	5.523.994,28	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54.598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro na ANS nº 30522-7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS/PERDAS A DISP. DA AGO	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2023	10.944.877,07	9.996.097,26	2.992.748,43	23.933.722,76
Destinação das Sobras do Exercício de 2023	-	2.992.748,43	(2.992.748,43)	-
Integralização de Capital com Lucros e Reservas e em Espécie	221.683,40	-	-	221.683,40
Baixa de cooperados	(414.859,76)	-	-	(414.859,76)
Reversões de Reservas	-	1.929.462,31	1.929.462,31	-
Utilização dos Dispêndios com RATES	-	(1.048.870,70)	1.048.870,70	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(2.453.655,77)	(2.453.655,77)
Proposta da Destinação do Resultado	-	524.677,24	(524.677,24)	-
RATES (Resultado Atos Coop. Auxiliares e Não Coop.)	-	430.574,49	(430.574,49)	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	94.102,75	(94.102,75)	-
SALDOS EM 31.12.2024	10.751.700,71	10.535.189,92	-	21.286.890,63
Integralização de Capital com Lucros e Reservas e em Espécie	845.314,67	-	-	845.314,67
Baixa de cooperados	(470.803,09)	-	-	(470.803,09)
Reversões de Reservas	-	-	-	-
Utilização dos Dispêndios com RATES	-	(430.574,49)	430.574,49	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	7.334.323,66	7.334.323,66
Proposta da Destinação do Resultado	-	2.240.903,87	(2.240.903,87)	-
Reserva Legal (10% s/ Sobras Líquidas)	-	431.845,66	(431.845,66)	-
RATES (5% s/ Sobras Líquidas)	-	215.922,83	(215.922,83)	-
RATES (Resultado Atos Coop. Auxiliares e Não Coop.)	-	2.944.069,38	(2.944.069,38)	-
RATES (Absorção do Resultado de Aplicações Financeiras)	-	(1.589.445,40)	1.589.445,40	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	238.511,40	(238.511,40)	-
SALDOS EM 31.12.2025	11.126.212,29	12.345.519,30	5.523.994,28	28.995.725,87

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54598/O-5

UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 78.420.783/0001-50 - Registro de OPS na ANS nº 30522-7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(em Reais)

	31.12.2025	31.12.2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	154.083.794,72	136.669.505,39
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	3.213.975,54	6.082.611,52
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	27.253,64
(+) Outros Recebimentos Operacionais	16.126,41	1.279.161,30
(-) Pagamento a Fornecedores/Prest.de Serviço de Saúde	(100.626.084,02)	(94.406.869,10)
(-) Pagamento de Pessoal	(9.020.775,79)	(8.113.545,20)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(962.520,07)	(913.439,24)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.617.452,77)	(6.488.900,77)
(-) Pagamento de Tributos	(16.431.088,49)	(15.153.212,21)
(-) Pagamento de Proc.Judiciais (Cíveis/Trab./Tribut.)	(19.318,31)	(219.343,85)
(-) Pagamento de Aluguel	(670.174,12)	(529.926,84)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(283.547,52)	(381.912,86)
(-) Aplicações Financeiras	(7.055.818,55)	(5.327.779,67)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(16.799.722,32)	(11.898.542,73)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.172.605,29)	625.059,38
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) recebimentos de venda de ativo imob. - outros	1.585.438,45	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imob. - Outros	(662.454,07)	(1.075.350,41)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	922.984,38	(1.075.350,41)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	427.810,19	158.988,32
(-) Pgto.de Juros - Empréstimos/Financ./Leasing	(9.657,74)	(149.486,51)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	418.152,45	9.501,81
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	168.531,54	(440.789,22)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA * - Saldo Inicial	2.452.095,20	2.892.884,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA * - Saldo Final	2.620.626,74	2.452.095,20
Ativos Livres no Início do Período	2.452.095,20	2.892.884,42
Ativos Livres no Final do Período	2.620.626,74	2.452.095,20
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ.-RECURSOS LIVRES	168.531,54	(440.789,22)

(*) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Transito).
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

MARCO AURÉLIO FARINAZZO
Diretor Presidente

HENRIQUE BERTASSONI ALVES
Diretor Administrativo e Financeiro

ALEXANDRE NEINAS
Contador CRC/PR 54.598/O-5

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(valores expressos em reais)

01) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED OESTE DO PARANÁ é uma cooperativa de trabalho médico, de 1º grau, registrada na OCEPAR-Organização das Cooperativas do Estado do Paraná sob nº 456, fundada em 1º de julho de 1983, composta por 122 médicos cooperados ativos, com sede no município de Medianeira-Paraná, tendo como área de ação 12 municípios da microrregião: Medianeira, Matelândia, Céu Azul, Diamante do Oeste, Vera Cruz do Oeste, Ramilândia, Santa Helena, Missal, Itaipulândia, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguçu e Serranópolis do Iguçu.

A cooperativa tem como objetivo a congregação dos integrantes da área médica, nos termos definidos na lei, para sua defesa econômica e social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade profissional e aprimoramento da assistência médico-hospitalar, sem o objetivo de lucro. Para tanto, é regida pela Lei nº 5.764/1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

02) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço preestabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada. Para atender a legislação que regulamenta o setor no país e atuar como operadora de planos de saúde, está registrada junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob nº 30522-7.

Além de atuar na comercialização de planos de saúde, oferece a prestação de serviços através de um Laboratório de Análises Clínicas, com cinco postos de coletas, sendo dois na mesma cidade e outros três nas cidades de Matelândia, São Miguel do Iguçu e Santa Helena, ofertando suporte 24 horas para os hospitais da cidade de Medianeira e São Miguel. Possui, também, uma Clínica de Atenção à Saúde para atendimento prioritário de seus beneficiários, uma Clínica Multiprofissional e um Núcleo de Atendimento de Terapias Especiais - NATE. Participa, também, da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, como também parcialmente aos aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e às

regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004 na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 30/01/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

03) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma pró-rata-dia.

b) Estimativas Contábeis

Foram aplicadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no sentido de assegurar e resguardar os reflexos dos valores das operações e quanto aos registros das estimativas contábeis. As operações relevantes e sujeitas a estimativas e premissas incluem a provisão para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Instrumentos Financeiros

Instrumentos não derivativos que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, quando necessários, de acordo com a NBC T 19.17, aprovada pela resolução CFC – Conselho Federal de Contabilidade nº 1.151/09. A operadora não possui instrumentos derivativos de proteção contra riscos financeiros de suas operações.

1. Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da

Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar e Débitos de Operações de Assistência à Saúde, aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

2. Fatores de risco

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

2.1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática o acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise com periodicidade mensal dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a cooperativa dá preferência para aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito, tendo como preferência investimentos conservadores de renda fixa, perfil de risco este que faz parte da política de investimentos aprovada pelo Conselho de Administração.

2.2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática o acompanhamento permanente do fluxo de caixa, avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

2.3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, RDC e Fundo de investimento) e títulos públicos (NTNs e LTNs), aplicados em diversas instituições financeiras e com diversificação dos produtos.

2.4) Risco operacional e Legal;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

O objetivo da cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

2.5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados, além de fundos de investimentos, em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

d) Disponibilidade de caixa e equivalentes

Representado por numerários em caixa e depósitos bancários, com seu valor real.

e) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo da aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como equivalentes a caixa, com exceção daquelas de liquidez imediata, descritas como aplicações automáticas, classificadas no grupo do Ativo Disponível.

f) Direitos e Obrigações

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos

correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g) Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

A cooperativa constituiu a Provisão para Perdas Sobre Crédito – PPSC, em conformidade com o item 10.2.3, do Capítulo I, do Anexo I, da RN 528/22 – DIOPE, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Adotou-se o critério da Instrução Normativa para tanto: Planos Individuais com mais de 60 dias de inadimplência e Planos Coletivos, Intercâmbio e Demais Créditos com Operação de Planos com mais de 90 dias de inadimplência foram provisionados, além dos valores não vencidos dos mesmos títulos identificados anteriormente. Além disso, a cooperativa, durante o exercício, reconheceu como perdas todas as contraprestações não recebidas e julgadas incobráveis.

h) Estoques

Os estoques se referem aos produtos de uso no laboratório e nas clínicas, materiais de consumo e de almoxarifado, também materiais e medicamentos fornecidos aos beneficiários e prestadores, estando registrados ao custo médio de aquisição.

i) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

j) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão registrados ao custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas. A operadora não efetuou provisão para perdas por não existirem evidência para isso.

k) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro 1995, e ajustado pela Depreciação Acumulada, calculada pelo método linear, observando as taxas anuais estimadas pela empresa, que levam em consideração a vida útil dos bens, e ajustada no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, para atendimento da legislação tributária, quando for este o caso.

Em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a cooperativa realizou cálculo do valor recuperável dos ativos somente para os bens considerados relevantes, como terrenos e edificações. Não houve realização de trabalho para a redução ao valor recuperável dos demais bens, de modo que não foram efetuados qualquer ajuste para o reconhecimento de perdas, além daquelas baixas por obsolescência normal de bens móveis. No que se refere aos bens do ativo imobilizado não verificados, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens e os mesmos sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal

do Brasil, sem valor residual, já que todos os bens da cooperativa são doados ao término da sua vida útil, o que constitui forte indicativo que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável. A diretoria da cooperativa concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos, conforme deliberado em ata da diretoria executiva de nº 1.177 de 23.01.2026.

l) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear sobre o valor contábil dos bens, com base na estimativa de vida útil dos mesmos definidos pela Receita Federal do Brasil, para atendimento da legislação fiscal. A maioria dos bens da cooperativa são doados ao término de sua vida útil, o que faz com que os bens não tenham valor residual.

m) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os sistemas de computação como licenças de uso do Microsoft Windows®, Microsoft Office® e outros deste gênero foram classificados como imobilizado, de acordo com o item 4 do Comunicado de Pronunciamento Contábil – CPC 04, que diz que quando o *software* é *parte integrante* de um *hardware*, este deve ser classificado como imobilizado, acompanhando o *hardware*.

n) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela RN 574/2023 da ANS e alterações, para garantia das operações de planos de saúde oriundas de obrigações contratuais, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela operadora, e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço. A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora é constituída com base em nota técnica aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

o) Ativos e Passivos Contingentes

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, utilizando como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideradas suficientes para cobrir perdas futuras, segundo a administração da cooperativa.

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

p) Apuração de Sobras ou Perdas

Os ingressos/receitas com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas pelo respectivo período de cobertura contratual. Os ingressos/receitas e dispêndios/despesas de operações de intercâmbios (serviços prestados para outras Unimed), são reconhecidos e registrados no momento que os cooperados e prestadores de serviços comunicam os eventos.

Os demais ingressos/receitas e dispêndios/despesas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas observando-se o regime de competência dos exercícios.

q) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados sobre o lucro real tributável do exercício, sobre as operações com atos não associados (ato cooperativo auxiliar e ato não cooperativo) e sobre os rendimentos de aplicações financeiras na sua totalidade, em atendimento a súmula do STJ – Supremo Tribunal de Justiça nº 262.

A alíquota aplicável para o imposto de renda foi de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00; para a contribuição social sobre o lucro líquido a alíquota aplicada foi de 9%.

r) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não cooperativos.

I. ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

II. CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: os mesmos percentuais evidenciados no cálculo da proporcionalidade dos Eventos Indenizáveis Líquidos, após serem aplicados sobre a totalidade das receitas da cooperativa, foram aplicados às despesas e custos indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, como as receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras e a receita e o custo dos serviços prestados pelos serviços próprios aos pacientes particulares, sendo considerados 100% como atos não cooperativos, uma vez que não englobam a figura do cooperado em nenhuma das partes.

DETALHAMENTO DOS SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

04) DISPONÍVEL

A cooperativa possui registrado na conta de caixas e bancos:

Descrição	2025	2024
Caixa Sede	1.482,92	2.151,52
Caixa Laboratório	2.538,22	1.796,72
Caixa Clínica APS	2.566,19	300,19
Caixa Clínica Multiprofissional	1.277,27	2.003,92
Banco Uniprime Pioneira do Paraná	19.864,56	52.614,52
Banco Sicredi Cataratas do Iguaçu	729,37	84,78
Banco Itaú S.A.	1,00	1,00
Banco Caixa Econômica Federal	13.406,28	88.433,18
Banco Santander	-	8.091,46
Banco Cresol	630.000,00	747,40
Banco Uniprime Pioneira do Paraná	85.697,72	101.194,85
Banco BTG Pactual	14.290,32	5.876,89
Aplicação Automática Banco Itaú	147.773,55	1.376.654,36
Aplicação Automática Banco XP	1.700.999,34	812.144,41
Total	2.620.626,74	2.452.095,20

05) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão apresentadas ao valor principal, acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, líquidos de IRRF, e foram reconhecidos *pró-rata* dia até 31 de dezembro 2025. Essas aplicações estão sendo remuneradas a taxas médias aplicadas ao mercado.

A composição das Aplicações (Ativo Circulante) é a seguinte:

Descrição - Agente Financeiro	2025	2024
XP ANS FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO **	6.636.924,39	3.945.333,81
Sicredi ANS FI RF Crédito Privado LP **	-	4.664.684,28
Sicredi FI RF Soberano ANS **	2.035.086,24	-
Itaú Saúde RF Crédito Privado - FICFI **	4.662.911,86	4.145.359,43
Uniprime Pioneira do Paraná - RDC	2.782.162,75	2.423.910,87
XP Corretora - CDBs	5.380.612,44	1.054.956,82
XP Corretora - NTN-B	1.300.288,91	246.968,81
Sicredinvest Exclusivo	325.000,00	-
Banco Cresol - RDC	2.469.540,38	1.389.030,14
XP Investimentos - Fundo de Investimento	1.516.059,60	2.006.990,33
Total	27.108.586,57	19.877.234,49

** Aplicação financeira vinculada a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS.

06) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A conta de Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Pessoas Físicas	874.707,58	841.809,97
(-) Prov. p/ Perdas s/ Créditos-Pessoa Física	(434.128,66)	(364.307,89)
Pessoas Jurídicas – Pré-pagamento	724.349,84	578.997,36
(-) Prov. p/ Perdas s/ Créditos- Pessoa Jurídica	(167.916,70)	(148.776,44)
Pessoas Jurídicas - Custo Operacional	1.377,79	4.615,19
Coparticipação A Receber - Pessoa Física	711.228,28	736.918,63
(-) Provisão P. Perdas s/ Créditos - Copart. PF	(104.672,49)	(95.512,84)
Coparticipação A Receber - Pessoa Jurídica	1.507.446,67	1.432.262,65
(-) Provisão P. Perdas s/ Créditos - Copart. PJ	(43.279,34)	(39.158,67)
Coparticipação A Faturar - Pessoa Física	104.692,06	75.208,62
Coparticipação A Faturar - Pessoa Jurídica	235.570,86	164.296,39
Contraprestação de Corresp. Assumida	653.586,41	706.710,29
(-) Prov. p/ Perdas s/ Créditos - Corresp. Assum.	-	(1.342,64)
Total	4.062.962,30	3.891.720,62

Foram constituídas provisões para eventuais perdas que possam advir desses créditos conforme critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

07) CRÉDITOS DE OPER. ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS C/PLANOS DE SAÚDE

A conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Clientes a Receber - Laboratorio Unimed	123.646,85	155.414,48
Outros Valores A Receber	28.617,88	20.539,95
(-) Prov. p/ Perdas s/ Créditos - Laboratório	(6.021,46)	(3.208,22)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	508.801,79	455.185,74

(-) Prov. p/ Perdas s/ Créditos - Intercâmbio	-	(813,40)
Total	655.045,06	627.118,55

08) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O grupo apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Imposto de Renda	1.731.265,12	1.205.521,67
Contribuição Social	74.225,57	63.787,01
PIS e COFINS Retido na Fonte	23.021,47	27.355,10
ISS Retido na Fonte	4.620,93	1.840,06
IOF - Imposto s/ Aplicações Financeiras	14.741,63	-
Total	1.847.874,72	1.298.503,84

09) BENS E TÍTULOS A RECEBER

O grupo apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
ESTOQUES	1.257.062,15	687.914,38
Material de Expediente	116.524,37	91.815,74
Brindes	22.002,59	19.119,87
Materiais e Medicamentos	911.881,06	499.702,21
Materiais de Uso/Consumo - Gestão da Saúde	91.819,30	76.948,68
Estoque de Vacinas	114.366,34	-
Materiais de Uso/Consumo - Gestão da Saúde	468,49	327,88
BENS A VENDA	-	17.194,36
Outros bens a venda	-	17.194,36
ADIANTAMENTOS	218.261,49	175.708,37
Adiantamentos a Funcionários	74.515,75	31.824,76
Adiantamento a Fornecedores	143.745,74	143.883,61
TÍTULOS A RECEBER	254.664,67	186.661,54
Cheques a Depositar	-	-
Cartão de Crédito a Receber	254.664,67	186.661,54
(-) Provisão p/ Perdas s/ Créditos - Cheques	-	-
OUTROS CREDITOS A RECEBER	155.592,05	132.561,08
Total	1.885.580,36	1.200.039,73

10) DESPESAS ANTECIPADAS

O grupo apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Seguros a Apropriar	145.109,92	226.348,31
Despesa de estoque a apropriar	109.929,69	92.590,02
Despesas de Informática a Apropriar	156.186,88	233.655,57
Reforma em Imóveis de Terceiros	23.744,61	-
Outras Despesas Antecipadas a Apropriar	26.533,39	12.574,73

Total	461.504,49	565.168,63
--------------	-------------------	-------------------

11) CONTA CORRENTE COOPERADOS

As contas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
PAC - Plano de Assistência ao Cooperado	6.863,06	5.963,63
Adiantamento De Produção	26.469,85	37.144,46
Insuficiência de Produção	97.314,12	112.335,61
Reembolso Despesas Diversas	-	1.793,60
Total	130.647,03	157.237,30

12) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

As contas apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Crédito Não Homologado pela RFB a Receber	5.044.711,49	-
Reserva PAC FDPR	117.900,40	117.900,40
Total	5.162.611,89	117.900,40

13) INVESTIMENTOS

A conta Investimentos apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
SICREDI Cataratas do Iguaçu	192.996,29	461.992,33
UNIPRIME Pioneira do Paraná	627.458,89	625.110,35
CRESOL Cooperativa de Crédito	1.922,00	1.764,00
Unimed Nacional	1.250.203,40	194.625,03
Federação das Coop. Médicas do PR	1.791.240,47	1.791.240,47
COMPAR-Soc. Compartilhada de Serviços - FDPR	300.348,51	292.909,51
Fundo Cooperativo Unimed Nacional (FCNRPLA)	21.169,80	21.169,80
Sisprime do Brasil	1.003,27	-
Total	4.186.342,63	3.388.811,49

14) IMOBILIZADO

O grupo Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Terrenos	-	-
Edificações	6.568.650,06	6.512.772,18
Instalações	125.908,26	102.191,15
Decorações	213.578,92	229.875,89
Máquinas e Equipamentos	888.949,36	746.251,88
Computadores e Periféricos	2.683.031,29	2.528.791,07
Móveis e Utensílios	1.392.767,64	1.291.948,54

Veículos	-	56.751,20
Imobilizações em curso	-	27.001,35
Depreciações		
(-) Deprec. Acumulada Edificações	(897.462,63)	(636.285,26)
(-) Deprec. Acumulada Instalações	(29.758,55)	(18.137,25)
(-) Deprec. Acumulada Decorações	(78.617,46)	(69.676,56)
(-) Deprec. Acumulada Máquinas e Equipamentos	(441.775,34)	(369.956,65)
(-) Deprec. Acumulada Computadores e Periféricos	(1.628.906,77)	(1.260.535,88)
(-) Deprec. Acumulada Móveis e Utensílios	(601.171,34)	(476.275,96)
(-) Deprec. Acumulada Veículos	-	(56.751,20)
Total Imobilizado	8.195.193,44	8.607.964,50

15) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As Provisões Técnicas foram constituídas em conformidade com a Resolução Normativa – RN 574/2023, atendendo às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestações no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão para Insuficiência de Contraprestação – PIC

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela operadora para cobertura de risco contratual, quando constatada, considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido. Não foi necessária a constituição dessa provisão.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no sítio da ANS. O valor informado no sítio da ANS estabelece as seguintes informações:

1) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa. Não há Guia de Recolhimento para a União - GRU em aberto na data de 31.12.2025.

2) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência. O valor registrado na contabilidade em 31.12.2025, retirado no sítio da ANS, é de **R\$ 830.292,94**.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A Resolução Normativa ANS nº 574/23 determinou a constituição desta provisão, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

A mesma resolução determinou que a provisão para eventos a liquidar seja lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias. As operadoras que tenham até 100.000 beneficiários devem vincular apenas os eventos indenizados cuja data de pagamento tenha ocorrido após 60 dias do seu conhecimento, sendo que na data de fechamento deste balanço não havia nenhum evento com mais de 60 dias entre seu conhecimento e o efetivo pagamento ao prestador. O total da Provisão de Eventos a Liquidar é de R\$ 4.987.646,46.

O Grupo apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Rede Contratada/Credenciada	1.674.639,10	1.657.220,48
Médicos Cooperados	1.785.377,56	1.355.713,77
Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	711.356,58	895.913,48
Reembolso a Usuários a Pagar	20.391,71	39.207,89
Materiais de Órtese/Prótese - Alto custo	199.638,59	422.409,73
Atendimento de Intercâmbio Habitual	596.242,92	698.636,36
PROV. EVENTOS A LIQUIDAR P/ OUT. PREST.	4.987.646,46	5.069.101,71

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

e) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Regulamentada pelo art. 9º da RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece, calculada de acordo com metodologia própria aprovada junto a ANS na data de 04.05.2015, cujo montante ajustado (estorno da provisão) neste exercício foi de **R\$ 646.838,13**. De acordo com a nota técnica, o valor da provisão integral em 31/12/2025 é de **R\$ 6.001.167,86**, sendo constituída em sua integralidade.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas junto às instituições financeiras Sicredi Vanguarda, Banco Itaú S.A e XP Investimentos.

A partir do ano de 2021 a ANS instituiu a constituição da nova PEONA, agora sobre os ressarcimentos ao SUS. O valor provisionado em 2025 foi de **R\$ 209.397,38**, totalizando **R\$ 592.591,50** ao final do ano.

f) Capital Regulatório e Patrimônio Líquido Ajustado

O Capital Base, regra de capital que define um montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na tabela do Anexo I da referida norma, pelo capital de referência de R\$ 12.328.082,05 (R\$ 11.701.894,34 em 2024), divulgado em 2025. O fator K é composto pelo segmento da operadora – cooperativa médica - SSP - e sua região

de comercialização – 5. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 4,76%. O Capital Base, calculado conforme fator K é R\$ 557.010,17. O Patrimônio Líquido da Unimed Oeste do Paraná excede o valor do capital base exigido pela Norma Técnica.

O Capital Regulatório tem regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O Capital Baseado em Risco - CBR calculado para a data base 31.12.2025 é de **R\$ 12.019.306,81**, tendo a OPS o montante de Patrimônio Líquido Ajustado em **R\$ 24.645.581,57**, encontrando-se a cooperativa com patrimônio suficiente com Índice de Capital Regulatório em 205,05%.

g) Aplicações Garantidoras

As garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, constituídas até o encerramento do Balanço, totalizam o valor de **R\$ 6.595.759,35**, estando vinculadas ao Banco Sicredi, Banco Itaú e na XP Investimentos, sendo suficiente para cobertura da totalidade das Provisões Técnicas. Descrição conforme quadro abaixo:

Descrição	2025	2024
(a) Provisão de Prêmios / Contraprestações	-	-
(b) Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS	830.292,94	691.622,27
(c) Prov. de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest.	4.987.646,46	5.069.101,71
(d) Prov. p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	6.593.759,36	7.031.200,11
Total Provisões Técnicas (a + b + c + d)	12.411.698,76	12.791.924,09
(e) Deduções das provisões técnicas lastreadas	1.426.535,86	1.390.258,63
(f) Total Prov. Técn. c/ Necessidade de Lastro	10.985.162,90	11.401.665,46
(g) Garantias Financeiras (vinculação + lastro)	13.334.922,49	12.755.377,52
Excesso/escassez de Aplic. Financ. Vinculadas (f - g)	2.349.759,59	1.353.712,06

16) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Este grupo apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.021.433,42	673.456,67
IRPJ a Recolher	43.908,42	-
CSLL a Recolher	16.933,43	-
Imposto sobre Serviços - ISS	93.194,20	39.064,20
Taxa de Saúde Suplementar a Pagar	-	-
INSS a Recolher	712.835,55	467.267,90
FGTS a Recolher	94.351,56	154.732,70
COFINS a Recolher	48.979,66	10.554,12
PIS a Recolher	7.723,60	1.577,43
Outros impostos e Contribuições a Recolher	3.507,00	260,32
RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	936.679,60	804.202,84
IRRF a Recolher s/folha de pagamento	195.258,32	213.197,23
IRRF a Recolher - Demais	699.230,77	550.357,76

PIS/COFINS/CSLL Retido	42.190,51	40.647,85
Total	1.958.113,02	1.477.659,51

17) DÉBITOS DIVERSOS

Representado pelas seguintes rubricas:

Descrição	2025	2024
Obrigações com Pessoal	1.975.564,45	2.158.811,34
Fornecedores	1.508.724,82	1.671.214,33
Aluguéis e Condomínios a Pagar	180,00	170,00
Total	3.495.787,91	3.830.195,67

18) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Provisão para Ações Tributárias	1.518.148,19	-
Provisões para Contingências Cíveis	480.519,56	377.245,88
Crédito Não Homologado pela RFB a Pagar	5.044.711,49	-
Total	7.043.379,24	377.245,88

Conforme NPC 22 do IBRACON, Deliberação 489 da CVM e Resolução do CFC 1.066, segue divulgação das contingências passivas:

a) Contingências Tributárias:

Durante o ano de 2025 a cooperativa foi autuada pela Receita Federal por crédito tributário levantado e compensado em 2022 sobre a folha de pagamento e não homologado pela mesma. Na esfera administrativa foram esgotados todos os recursos, sendo que a estratégia agora é verificar a entrada com um mandado de segurança ou o parcelamento do débito cobrado pelo órgão público, que ainda pende de análise pela assessoria jurídica no momento da constituição desse documento. Para tanto, foi constituída a provisão do valor do crédito usufruído e da multa de 75% imposta pela RFB, o qual totalizou o valor de R\$ 1.518.148,19.

b) Contingências Cíveis:

Conforme relatório da Assessoria Jurídica, para onze processos que a assessoria jurídica julgou que a perda é provável, foram constituídas provisões no valor de R\$ 480.519,56. Existem ações movidas contra a cooperativa que, por possuírem valores considerados inexpressivos perante o faturamento anual ou pela assessoria jurídica considerar os mesmos como perda possível, não foram constituídas provisões:

Nº AÇÕES	VARA	TIPO DE AÇÃO	VL.R. ESTIMADO
35	Cível	Reembolso de despesas assistenciais e danos morais	1.257.241,96

- c) O valor de R\$ 5.044.711,49 que consta no grupo de contas de Débitos Diversos no Passivo Exigível a Longo Prazo, cuja contrapartida está também no grupo de Longo Prazo do Ativo Não Circulante, se refere a um crédito judicial adquirido para pagamentos de tributos, cuja homologação foi negada pela Receita Federal. No contrato com a detentora do crédito adquirido constava a obrigação dela em assumir toda a defesa, tanto administrativa quanto judicial, a qual foi realizada. Para que não houvesse maiores danos à Unimed Oeste do Paraná, enquanto o processo é discutido judicialmente, a operadora do crédito resolveu assumir o parcelamento e já pagou as primeiras parcelas do mesmo, já que esse risco está assumido por ela em contrato de venda dos direitos de utilização desse crédito.

19) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social totalmente integralizado é de **R\$ 11.126.212,29**, que correspondem a 11.126.212 cotas partes, no valor de R\$ 1,00 cada e pertencem a 122 cooperados, em 31 de dezembro de 2025.

Cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do valor do capital integralizado. A conta está assim representada:

Descrição	2025	2024
Capital integralizado	11.832.765,43	11.136.064,04
(-) Capital social a integralizar	(706.553,14)	(384.363,33)
CAPITAL SOCIAL	11.126.212,29	10.751.700,71

b) Reservas de Sobras

A conta Reserva de Sobras apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Fundo de Reserva Legal	2.701.007,05	2.269.161,39
Fundo de Alto Custo (FAC)	4.701.358,52	4.701.358,52
Fundo para Contingências	3.372.606,92	3.134.095,52
Fundo de Assist. Técn. Educ. e Social (FATES)	1.570.546,81	430.574,49
Total	12.345.519,30	10.535.189,92

O Estatuto Social e/ou regimento próprio prevê a destinação/utilização das sobras do exercício da seguinte forma:

- 1) Fundo de Reserva de 10%, que é indivisível entre os cooperados, e pode também ser constituída por eventuais destinações a critério da AGO, destina-se à cobertura de perdas com operações com associados ou terceiros.
- 2) Fundo de Alto Custo – FAC, constituído com o intuito de servir de reserva e de suporte para os casos de altas contas afetarem o resultado econômico e financeiro da Unimed. Durante o ano de 2024 foi necessário usar parte do fundo constituído ao longo de anos para custear várias contas que impactaram o resultado e o caixa da cooperativa. Essa

utilização foi autorizada pela Diretoria Executiva e realizada de acordo com o previsto no regimento do fundo.

- 3) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social de 5%, indivisível entre os cooperados. Em consonância com a Lei das Cooperativas, os resultados das operações com não associados são levados à conta do FATES e se destina à cobertura de despesas com assistência técnica e educacional dos cooperados e seus dependentes.

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 430.574,49, foram registrados em contas de resultado e 100% absorvidos pelo FATES, em atendimento ao previsto no item 10.21.2.8 da NBC T 10.21 e do item 10.8.2.8 da NBC T 10.8 e sua interpretação técnica.

20) COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2025, a cooperativa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do Ativo Imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, e para toda a frota de veículos própria e/ou terceirizada. Também possui apólice de seguros para os imóveis alugados.

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	Prática trabalhista indevida; indisponibilidade de bens pessoais (Penhora On-Line); custos de defesa decorrentes de reclamações por danos ambientais; defesa decorrentes de reclamações por falhas na prestação de serviços a terceiros ou produtos defeituosos; advogados, contadores, gestores de riscos e auditores empregados; danos materiais, corporais e morais a empregados em função das atividades do tomador; custos de defesa emergencial; multas e penalidades cíveis e administrativas; gerenciamento de crises; novas subsidiárias e coligadas,	10.000.000,00
Seguro de Responsabilidade Civil Profissional	Honorários advocatícios e despesas com perícia, para defesa em caso de reclamação, nas esferas civil, criminal e administrativa, por dano moral, corporal, material, estético, perda de uma chance e dano existencial, causados a terceiros sem a intenção.	300.000,00
Edifício sede, CAS e CTO	Incêndio (Inclusive Decorrente de Tumultos, Greves e Lockout), raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves; danos elétricos; derrame e/ou vazamento de tanques e tubulações; equipamentos eletrônicos; impacto de veículos; quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo.	7.000.000,00
Sala Clínica Multiprofissional	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	800.000,00
Sala NATE	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	800.000,00
Posto de Coletas Laboratório RJ	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	470.000,00
Posto de Coletas Laboratório JC	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	402.000,00
Posto de Coletas Laboratório Matelândia	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	402.000,00

Posto de Coletas Laboratório SMI	Incêndio, raio e explosão; impacto de veículos terrestres e queda de aeronaves; danos elétricos; equipamentos eletrônicos; recomposição de registros e documentos; roubo e furto mediante arrombamento; vendaval e granizo.	600.000,00
Seguro de vida / SERIT para cooperados	Garante o pagamento do capital segurado contratado, em razão de afastamento total do segurado, contínuo e temporário, de toda e qualquer atividade remunerada, em consequência de acidentes pessoal ou doença.	334.612,69
Seguro de vida para colaboradores	Morte (titular); indenização especial por morte acidental (titular); invalidez permanente total ou parcial por acidentes (titular); garantia funeral familiar (titular).	221.431,31

21) PARTES RELACIONADAS

A UNIMED OESTE DO PARANÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes às aquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05 (R1) e a CFC NTG TG – 05 (R3) – Resolução 1297/10 e ITG/CFC 2004/2017. A administração da cooperativa é formada por um Conselho de Administração composto por 9 membros, dos quais 3 membros compõem a Diretoria Executiva, sendo os diretores os representantes legais. Os membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva são eleitos pela assembleia geral, com mandato de 4 anos.

Em 31 de dezembro de 2025, a cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhamento a seguir:

	2025	2024
Pró-Labore	1.010.794,00	957.000,00
Produção Médica	1.939.142,46	1.988.994,50
Quota Parte	496.400,02	478.682,02
Produção Médica a Pagar	120.455,27	96.089,14

22) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2025	2024
Despesas com pessoal (i)	9.657.141,75	10.469.302,56
Despesas com serviços de terceiros (ii)	1.563.659,61	2.102.724,72
Despesas com localização e funcionamento (iii)	1.388.323,09	1.487.947,85
Despesas com publicidade e propaganda	396.765,20	384.709,87
Despesas com tributos	105.120,48	103.467,45
Despesas com multas administrativas	650.634,94	0,00
Despesas administrativas diversas	502.835,29	742.300,69
Total	14.264.480,36	15.290.453,14

- (i) Honorários dos conselhos de administração, conselho técnico, conselho fiscal, diretoria executiva, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (ii) Serviços de terceiros relativos a trabalhos advocatícios, auditorias, consultorias, entre outros;
- (iii) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED (cooperativa), tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

23) RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes. A seguir demonstramos a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

DESCRIÇÃO	2025	2024
Resultado Líquido	7.334.323,66	(2.453.655,77)
<u>Ajuste ao resultado:</u>		
(+) Depreciação	790.073,33	821.883,66
(+) Amortização	18.602,22	26.977,42
(+/-) Resultado da venda / alienação de imobilizado	(1.877.876,39)	19.934,40
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(283.250,75)	(355.396,47)
(+/-) Outros Ajustes do Resultado	19.668,48	(314.362,16)
Saldo Ajustado	<u>6.001.540,55</u>	<u>(2.254.618,92)</u>
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(7.231.352,08)	(1.418.505,26)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(171.241,68)	(101.432,21)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(27.926,51)	(230.667,92)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(549.370,88)	(446.936,64)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(685.540,63)	(149.306,83)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	103.664,14	49.300,08
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	26.590,27	149.125,18
(-) Aumento (+) Redução de Outros Valores e Bens	(5.044.711,49)	8.979.130,55
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(380.225,33)	2.711.156,03
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Oper.de Assistência a Saúde	(431.859,88)	314.076,56
(+) Aumento ou (-) Redução dos Déb.Oper.Assist.Saúde Ñ Relac. c/Planos da OPS	295.625,81	17.480,28
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	480.453,51	(25.354,73)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	(334.407,76)	367.846,97
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	110.023,31	135.247,32
(+) Aumento (-) Redução das Contingências c/ Efeito no Resultado do Exercício	1.621.421,87	(93.549,00)
(+) Aumento (-) Redução Tributos e Contrib.Relac.a IN 20 (Cooperativas)	5.044.711,49	(7.377.932,08)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.172.605,29)	625.059,38

24) FATOS RELEVANTES SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e até a data da realização da auditoria em 26.02.2026 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas, com exceção de uma autuação da RFB a respeito de um processo de cobrança de PIS e COFINS de 2004 a 2006, cujo processo havia encerrado com ordem do juiz para que o fiscal refizesse o cálculo observando as deduções previstas na lei. Diante do cálculo realizado agora, contestamos alegando que novamente não foram deduzidas todas as despesas elencadas na lei, especificamente as despesas com atendimentos de beneficiários de intercâmbio. Aguardamos o retorno na esfera administrativa e contestamos novamente a legalidade dessa autuação, já que o processo havia se encerrado há mais de um ano.

Medianeira/PR, 31 de dezembro de 2025.

MARCO AURÉLIO FARINAZZO

Diretor Presidente
CPF 822.833.119-34

HENRIQUE BERTASSONI ALVES

Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 642.148.709-25

OCLAIR CUSTÓDIO DOS SANTOS

Atuário MIBA nº 1985

ALEXANDRE NEINAS

Contador CRC/PR 54.598/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da
UNIMED OESTE DO PARANÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Medianeira - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED OESTE DO PARANÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED OESTE DO PARANÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 27 de fevereiro de 2026.


Adirley Gasparim
Contador Responsável
CRC – PR Nº 038.192/O-0


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB 1.027/5
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da **UNIMED OESTE DO PARANÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, examinamos as demonstrações contábeis elaboradas sob responsabilidade da Administração da Cooperativa, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (01/01/2025 a 31/12/2025). Baseados nos documentos contabilizados, esclarecimentos prestados por diretores da UNIMED, e de acordo com o parecer da auditoria independente CSS Auditores Independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam a posição financeira e patrimonial da UNIMED, em 31 de dezembro de 2025, merecendo assim nossa recomendação para a AGO.

Medianeira, 27 de fevereiro de 2026.



Guilherme Casagrande
Coordenador



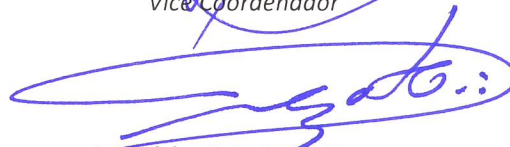
Hélio T. Okamura
Secretário



Nádia Lorena G. Mendoza
Suplente do Conselho Fiscal



Sidinei Elzinga Rimoldi
Vice Coordenador



Agnaldo Cristiano Prezoto
Suplente do Conselho Fiscal

José Eneron da Silva Telles
Suplente do Conselho Fiscal